

Desafios do processo ensino aprendizagem frente à pandemia do novo coronavírus

Challenges of the teaching-learning process in the face of the new coronavirus pandemic

Retos del proceso de enseñanza-aprendizaje ante la nueva pandemia de coronavirus

Recebido: 06/01/2021 | Revisado: 08/01/2021 | Aceito: 06/02/2021 | Publicado: 11/02/2021

Sonia Pantoja Nascimento Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0657-0031>
Instituto de Ensino Superior Multiplô, Brasil
E-mail: soniapantoja_s@hotmail.com

Monyka Brito Lima dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6866-9435>
Serviço Social da Indústria, Brasil
E-mail: monyka.brito@outlook.com.br

Karla Simone da Silva Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2444-5082>
Faculdade Vale do Itapecuru, Brasil
E-mail: karlaluizfernando@hotmail.com

Francisco Silva Passos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9615-030X>
Centro Universitário UniFacema, Brasil
E-mail: franciscopassosboy@hotmail.com

Beatriz Aguiar da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9904-2080>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: bia_aguiar12@hotmail.com

Maria das Dores Medeiros de Almeida Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5661-7219>
Centro Universitário UniFacema, Brasil
E-mail: mdm_almeida@hotmail.com

Annielson de Sousa Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5487-7129>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: annielson.costa@gmail.com

Bárbara Maria Rodrigues dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7335-2408>
Universidade Federal do Piauí, Brasil
E-mail: barbara.mariarss@gmail.com

Adriano Nogueira da Cruz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3572-6878>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: adrianonogueira.cx@gmail.com

Luana de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9678-1697>
Christus Faculdade do Piauí, Brasil
E-mail: luanabra@hotmail.com

Silvania Maria Cunha do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1940-4588>
Centro Universitário Uninovafapi, Brasil
E-mail: silvaniamaria.cunha@gmail.com

Layanne Lima Monte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7600-206X>
Instituto Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: layannelimamonte@gmail.com

Carla Adriana Ferreira Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8214-8567>
Hospital de Urgência de Teresina - HUT, Teresina, PI, Brasil
E-mail: carlaadriana32@outlook.com

Luís Domingos Ramos Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8513-0178>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: luisdcosta@outlook.com

Caroline Mascarenhas Teixeira de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6125-5291>
Secretaria Municipal de Saúde, Brasil
E-mail: carolinemtc@hotmail.com

Resumo

As adaptações do ensino por causa da pandemia estão afetando metade dos estudantes do mundo já que o ensino on-line e a distância tornaram-se uma nova rotina para alguns, porém, aponta obstáculos consideráveis, pois nem todos os alunos têm acesso. Como objetivo buscou-se descrever os impactos da pandemia do novo Coronavírus no processo de acesso ao ensino e aprendizagem. Estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa, foram utilizadas as bases de dados Science Direct, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pub Med e Scientific Electronic Library Online (Scielo), os descritores utilizados foram: “Instituições de ensino”, “Educação a distância” e “Pandemia”. Os critérios de exclusão foram: trabalhos científicos com apenas resumos disponíveis, publicações duplicadas e aqueles que não se enquadravam dentro da proposta oferecida para o tema e/ou estavam fora do recorte temporal. Foram encontrados 1125 artigos, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiu-se a 383 obras, estas foram analisadas quanto a sua relação com o tema e ao final foram limitadas a 9 artigos, levando em consideração os quais possuíam os descritores incluídos no tema e/ou resumo. O COVID-19 trouxe consigo diversos transtornos a exemplo do fechamento total ou parcial de instituições de ensino por causa da pandemia está afetando 890 milhões de estudantes em 114 países. Os impactos gerados pela pandemia do novo Coronavírus na educação levaram a muitas mudanças repentinas na rotina de estudantes, estudantes trabalhadores, professores de sala de aula e instrutores de campo de prática.

Palavras-chave: Instituições de ensino; Educação a distância; Pandemia.

Abstract

Adaptations of education due to the pandemic are affecting half of the world's students as online and distance learning have become a new routine for some, however, it points out considerable obstacles, as not all students have access. The objective was to describe the impacts of the new Coronavirus pandemic on the teaching-learning access process. Bibliographic study of the type integrative review, the databases Science Direct, Virtual Health Library (VHL), Pub Med and Scientific Electronic Library Online (Scielo) were used, the descriptors used were: “Educational institutions”, “Distance education” and “Pandemic”. The exclusion criteria were: scientific papers with only available abstracts, duplicate publications and those that did not fit within the proposal offered for the topic and / or were outside the time frame. 1125 articles were found, after the exclusion of duplicate and incomplete findings, it was restricted to 383 works, these were analyzed as to their relationship with the theme and at the end were limited to 9 articles, taking into account those who had the descriptors included in the theme and/or summary. COVID-19 brought with it several disorders, such as the total or partial closure of educational institutions because of the pandemic, which is affecting 890 million students in 114 countries. The impacts of the new Coronavirus pandemic on education have led to many sudden changes in the routine of students, working students, classroom teachers and field practice instructors.

Keywords: Educational institutions; Distance education; Pandemic.

Resumen

Las adaptaciones de la educación debido a la pandemia están afectando a la mitad de los estudiantes del mundo ya que el aprendizaje en línea y a distancia se ha convertido en una nueva rutina para algunos, sin embargo, señala obstáculos considerables, ya que no todos los estudiantes tienen acceso. El objetivo fue describir los impactos de la nueva pandemia de coronavirus en el proceso de acceso a la enseñanza-aprendizaje. Estudio bibliográfico del tipo revisión integradora, se utilizaron las bases de datos Science Direct, Virtual Health Library (BVS), Pub Med y Scientific Electronic Library Online (Scielo), los descriptores utilizados fueron: “Instituciones educativas”, “Educción a distancia” y “Pandemia”. Los criterios de exclusión fueron: artículos científicos con solo resúmenes disponibles, publicaciones duplicadas y aquellos que no encajaban dentro de la propuesta ofrecida para el tema y/o estaban fuera del marco temporal. Se encontraron 1125 artículos, luego de la exclusión de hallazgos duplicados e incompletos, se restringió a 383 trabajos, estos fueron analizados en cuanto a su relación con la temática y al final se limitaron a 9 artículos, tomando en cuenta aquellos que tenían los descriptores incluidos en tema y / o resumen. El COVID-19 trajo consigo varios trastornos, como el cierre total o parcial de instituciones educativas a causa de la pandemia, que está afectando a 890 millones de estudiantes en 114 países. Los impactos de la nueva pandemia de Coronavirus en la educación han llevado a muchos cambios repentinos en la rutina de los estudiantes, estudiantes que trabajan, maestros de aula e instructores de práctica de campo.

Palabras clave: Instituciones educativas; Educación a distancia; Pandemia.

1. Introdução

A doença respiratória COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2 foi declarada uma pandemia mundial em 11 de março de 2020, e a imediata propagação da doença pegou de surpresa os grupos científicos e médicos. Até 4 de janeiro de 2021, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) (2021), já foram confirmados no mundo 83.910.386 casos de COVID-19 e 1.839.660 mortes em mais de 210 países/regiões do mundo (Prado et al., 2020; Filho et al., 2020).

No Brasil o primeiro caso notificado com COVID-19 foi em 26 de fevereiro de 2020, desde então de acordo com dados do Ministério da Saúde até 19 de dezembro de 2020 já foram confirmados 7.213.155 casos e 186.356 óbitos por COVID-19. Dados da Semana Epidemiológica nº 51 (13 a 19/12/2020) foram constatados 333.028 casos e 5.233 óbitos novos por COVID-19 no Brasil (Brasil, 2020).

A pandemia da Covid-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) com os primeiros casos detectados em Wuhan na China, foi sendo disseminada e transmitida de pessoa a pessoa de forma alarmante, o seu contágio se dá pelas vias aéreas, através de gotículas e aerossóis (tosse, espirro) bem como por contato de superfícies ou objetos contaminados como, celulares, óculos, canetas dentre outros e contatos íntimos como aperto de mãos, abraços e beijos (Pambuccian, 2020; Brasil, 2020).

O cenário da COVID-19 tem como consequência a atemorização, principalmente à preparação e a biossegurança envolvendo todos os países do planeta. Os resultados clínicos, laboratoriais, dos exames de imagem e as condições relacionadas ao avanço e aos resultados da doença, representam o conhecimento essencial que deve ser estudado com cuidado. Diversas indagações foram abordadas, incluindo qual é o quadro geral da gravidade da doença? (Morales et al., 2020).

A pandemia da COVID-19 é sem precedentes por no mínimo dois motivos. Primeiro, mais de 3 bilhões de pessoas em restrição domiciliar, e sua proporção e repercussão são incomparáveis. Segundo, há um diferencial relevante entre isolamento obrigatório e isolamento histórico: a existência avassaladora da tecnologia. A tecnologia online tornou-se um meio essencial não apenas na transmissão de informações, mas na resolução de serviços que vão desde compras on-line e tele trabalho, a ensino a distância (Beaunoyer, Dupéré & Guitton, 2020).

Diante do momento crítico vivenciado, medidas de controle tiveram de ser adotadas na intenção de reduzir o impacto advindo da pandemia, a saber, o distanciamento que teve como consequência o fechamento de escolas, afastamento do local de trabalho dentre outros ambientes que gerem aglomeração e reclusão social, são medidas que tem impacto relevante na redução do pico epidêmico da doença, dentre estas o fechamento das escolas é a que exigiu uma reorganização no sistema de ensino aprendizagem, semelhantemente para a saúde essa estratégia trouxe uma transformação de protótipo, uma vez que na graduação em alguns cursos não há a inclusão de tecnologias remotas no ensino teórico e prático (Bezerra, 2020).

O ensino on-line e a distância são um estudo misto, inseridos como meios modificados de aprendizado que se adaptam às novas realidades, e pode-se entender que elas podem gerar estresse, propício à dor e intensa busca por novos conhecimentos. As aulas em sala de aula foram canceladas e transformadas em cursos on-line, faculdades e universidades são obrigadas a adotar critérios de prevenção em larga escala devendo continuar a lidar com essas e outras séries de confrontos intensos e complexos a curto prazo (Araújo, Lima, Cidade, Nobre & Neto, 2020).

Estudos mostram que os alunos pobres sofrerão mais, cerca de metade dos estudantes universitários já experimentaram receio, ansiedade, perda e mudanças de humor. Estima-se que o fechamento de instituições de ensino por causa da pandemia está afetando metade dos estudantes do mundo já que o ensino on-line e a distância tornou-se uma nova rotina para alguns, porém, aponta obstáculos consideráveis, pois nem todos os alunos têm acesso a esse tipo de educação, levando em conta a diferença no meio social em muitas nações (Araújo et al., 2020).

Assim em alguns países como Argentina e Estados Unidos a falta de igualdade étnico-racial e socioeconômicas contribuem para perdas consideráveis na educação principalmente para crianças menores de 10 anos, uma vez que existem escolas que recebem alunos prevalentemente negros e de baixa renda, com o fechamento dessas instituições e substituição de ensino presencial pelo ensino remoto, estudos mostram menor comprometimento desse público (Christakis, Cleve & Zimmerman, 2020).

São levadas em consideração todas as partes interessadas em preservar as operações focadas na diminuição de prejuízos no processo de ensino aprendizagem, não deixando passar despercebido os fatores de vulnerabilidade de um número

considerável de discentes, os quais não obtêm condições de participar ativamente das aulas por alta de recursos tecnológicos e fortemente abalados pelo desequilíbrio emocional e intelectual (Torres, Alves & Nóbrega, 2020).

Levando em consideração o que foi exposto é relevante desenvolver estudos nessa temática, expondo a repercussão que a educação remota é capaz de provocar na formação individual bem como os desafios enfrentados por estudantes, educadores e entidades de ensino resultantes da pandemia do novo Corona vírus, com isso objetivou-se descrever os impactos da pandemia do novo Corona vírus no processo ensino aprendizagem.

2. Metodologia

O presente estudo foi realizado por meio de levantamento bibliográfico do tipo revisão integrativa, para, Pereira, Shitsuka, Pereira, (2018) a pesquisa bibliográfica requer a busca, leitura e análise dos textos, com a discussão dos resultados obtidos a partir das referências utilizadas na elaboração do trabalho acadêmico ou científico, para Botelho, Cunha e Macedo (2004) a revisão integrativa é uma metodologia de estudo que faz um apanhado da literatura com o objetivo de proporcionar uma melhor percepção de forma ampla de um ocorrido específico, possibilitando o desenvolvimento de novas concepções baseadas em resultados e conclusões expostos em estudos prévios.

Para o desenvolvimento desta revisão, foram percorridas as seguintes etapas: definição do tema e formulação da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, definição dos descritores, pré-seleção dos artigos, avaliação dos estudos (interpretação dos resultados) e apresentação da revisão, a pergunta norteadora da investigação utilizada foi: “Quais os desafios do processo de ensino aprendizagem frente a pandemia do novo Coronavírus (Covid-19)?

A realização das buscas ocorreu entre junho a julho de 2020, utilizando as bases de dados Science Direct, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (Scielo) com o recorte temporal de 2016 a 2020. Houve uma seleção criteriosa no que diz respeito às obras utilizadas para o desenvolvimento desta revisão.

Os descritores utilizados, de modo associado e isolado, foram: “Instituições de ensino”, “educação a distância” e “pandemia”, em inglês, espanhol e português, indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de exclusão foram: trabalhos científicos com apenas resumos disponíveis, publicações duplicadas, outras metodologias, como artigos reflexivos, editoriais, comentários, cartas ao editor, artigos incompletos, e aqueles que não se enquadravam dentro da proposta oferecida para o tema e/ou estavam fora do recorte temporal.

3. Resultados

Dentro das buscas, foram encontrados 1125 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiu-se a 383 obras, estas foram analisadas quanto a sua relação com o tema e ao final foram limitadas a 9 artigos, dos quais foram lidos e avaliados individualmente, levando em consideração os quais possuíam os descritores inclusos no tema e/ou resumo e foram incluídos porque melhor se enquadravam no objetivo proposto.

A seguir estão listados os artigos finais selecionados para o estudo, com base no seu título, autores e seu ano de publicação, plataformas de busca e nas revistas (Quadro 1).

Quadro 1 - Descrição dos artigos selecionados segundo nome do artigo, autor e ano, plataforma e periódico.

Nº	Nome do artigo	Autor e ano	Plataforma	Periódico
1	Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia de corona vírus	Bezerra, (2020)	BVS	Journal of Human Growth and Development
2	The Distance Teaching Practice of Combined Mode of Massive Open Online Course Micro-Video for Interns in Emergency Department During the COVID-19 Epidemic Period	Zhou, Huang, Cheng e Xião (2020)	BVS	Telemedicine and e-Health
3	Using Technology to Maintain the Education of Residents During the COVID-19 Pandemic	Chick et al. (2020)	SCIENCE DIRECT	Journal of Surgical Education
4	Anxiety and coping strategies among nursing students during the covid-19 pandemic	Savitsky, Findling e Hendel (2020)	SCIENCE DIRECT	Nurse Education in Practice
5	Blended learning via distance in pre-registration nursing education: A scoping review	Jowsey, Foster, Cooper-Ioelu e Jacobs (2020)	SCIENCE DIRECT	Nurse Education in Practice
6	A Covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências	Oliveira, Gomes e Barcellos, (2020)	SCIELO	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação
7	Benefits, barriers, and incentives for improved resilience to disruption in university teaching	Dohaney, Róiste, Salmon, Sutherland e Dohaney (2020)	SCIENCE DIRECT	International Journal of Disaster Risk Reduction
8	Distance education as a response to pandemics: Coronavirus and Arab culture	Lily, Ismail, Abunasser e Alqahtani (2020)	SCIENCE DIRECT	Technology in Society
9	Avaliação psicológica online: considerações a partir da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) para a prática e o ensino no contexto a distância	Marasca, Yates, Schneider, Feijó e Bandeira (2020)	SCIELO	Estudos de Psicologia

Fonte: Lima *et al.*, 2020.

A seguir estão listados todos os artigos finais selecionados para o estudo, com tipo de estudo, objetivo e conclusão (Quadro 2).

Quadro 2 - Descrição dos artigos por tipo de estudo, objetivo e conclusão.

Nº	Tipo de estudo	Objetivo	Conclusão
1	Estudo reflexivo	Descrever o estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do Coronavírus.	A inclusão de novas ferramentas em sala de aula como o uso da tecnologia virtual, pode-se oportunizar a ter uma nova visão sobre um assunto já muito debatido no meio da enfermagem, buscando uma nova reflexão sobre a interação destas com os demais métodos de ensino já implementados.
2	Estudo observacional analítico	Observar e analisar o efeito da aplicação do modo combinado de micro-video do Curso Online Aberto Maciço (MOOC) durante o período epidêmico da COVID-19 na prática de ensino à distância de estagiários no departamento de emergência.	O efeito do modo combinado do micro-vídeo MOOC na prática de enfermagem de emergência teve satisfação maior, portanto é mais adequado para ser usado na prática de enfermagem durante o período epidêmico da COVID-19, para reduzir efetivamente a infecção cruzada entre médicos, enfermeiros e professores.
3	Discussão nominal	Favorecer recomendações e possíveis ações para manter a segurança e que devem ser consideradas por educadores, alunos e pacientes durante a pandemia da COVID-19	As soluções inovadoras que utilizam a tecnologia podem ajudar a preencher a lacuna educacional dos residentes de cirurgia durante essa circunstância sem precedentes. O apoio de organizações nacionais pode ser benéfico para manter uma educação cirúrgica rigorosa.
4	Estudo transversal	Avaliar os níveis de ansiedade e formas de enfrentamento durante o período de pandemia da Covid-19 e identificar a associação de estratégias de enfrentamento com as características dos estudantes entre os estudantes de enfermagem do Ashkelon Academic College, Distrito Sul, Israel	A equipe do departamento de enfermagem considera que a maneira mais importante de ajudar os alunos durante esse período é permanecer em contato contínuo com eles, incentiva-los e apoia-los, além do ensino on-line.
5	Revisão de literatura	Identificar evidências abrangentes da eficácia do aprendizado misto para estudantes de enfermagem de pré-registro que aprendem a distância.	A aprendizagem combinada deve ser entregue de maneira eficaz em termos de gerenciamento e apoio à aprendizagem ativa do aluno, pois influencia positivamente as suas realizações. Os educadores precisam ter consciência desses efeitos positivos, tanto quanto os desafios enfrentados pelos estudantes, pois há uma necessidade de reflexão sobre o aprendizado misto.
6	Revisão de literatura	Investigar o impacto do fechamento das escolas sobre o desempenho dos alunos no curto prazo e suas trajetórias em longo prazo.	As perdas decorrentes da interrupção de aulas têm impacto maior em determinados níveis de ensino, e grupos menos favorecidos, no entanto, essas perdas tendem a ser recuperadas e, mediante intervenções corretas, as diferenças entre grupos sociais podem ser atenuadas com a adoção de estratégias adequadas.
7	Estudo descritivo qualitativo	Identificar os principais problemas quando a L&T (aprendizado e o ensino) é interrompida e fornecer soluções que levem a uma maior resiliência	Os benefícios da resiliência contínua precisam ser entendidos para garantir que os ganhos de resiliência sejam construídos e não perdidos. A conscientização dos benefícios contínuos do ensino resiliente pode incentivar o envolvimento dos acadêmicos em repensar e re-priorizar as práticas de ensino e ensino do curso para garantir a resiliência contínua
8	Estudo observacional analítico	Destacar as implicações do emprego da educação a distância para contornar a contingência nos	O vírus conseguiu dispersar a cultura árabe esvaziando ruas, praças, atrações turísticas, mesquitas e mesquitas sagradas, implementaram

		ambientes árabes	a educação a distância e começaram a se conformar com as iniciativas de distanciamento e pensar coletivamente sobre a segurança de todos
9	Estudo informativo	Discutir a viabilidade de processos de Avaliação Psicológica online e apontar direções para seu aperfeiçoamento.	As atividades psicológicas online contribuíram para ampliar as possibilidades de atuação do psicólogo brasileiro e desempenhou um papel central na adaptação ao novo cenário de trabalho imposto pelas restrições da pandemia da COVID-19, indicando que esse formato tende a se expandir e consolidar.

Fonte: Lima, S.P.N. *et al.* (2020).

4. Discussão

Em dezembro de 2019, surgiu o novo Coronavírus na cidade de Wuhan, Hubei, China, o coronavírus 2019 causado pelo SARS-CoV-2, e a partir de então gestores locais e nacionais vem aderindo a parâmetros econômicos e sociais como solução ao surto da doença, fez-se necessário muitas mudanças inclusive na educação que certamente exigem esforços físicos e mentais, à medida que a pandemia vai avançando faz-se necessário com urgência estratégias de engajamento por ambas as partes, pois o ensino a distância é um obstáculo frente as diferentes condições socioeconômicas de muitos alunos e professores (Bezerra 2020; Kim & Asbury , 2020).

Impactos na educação

O fechamento total ou parcial de instituições de ensino por causa da pandemia está afetando 890 milhões de estudantes em 114 países. O surto mudou a programação no calendário escolar abalando a formação dos alunos. Instituições educacionais, Faculdades e Universidades estão em confronto com uma sucessão de obstáculos profundos e difíceis no curto prazo, porém a ameaça maior está presente nos efeitos em longo prazo da pandemia. As condições de vulnerabilidade de jovens e crianças frente ao ensino a distância são considerados os maiores obstáculos a serem enfrentados pelas escolas e professores, os mesmos se sentem inoperantes em amparar aqueles que mais necessitam de atenção e envolvimento (Kim & Asbury 2020; Oliveira et al.,2020).

O fechamento das instituições de ensino teve impacto considerável na educação em vários países, mas necessário para redução do risco de contaminação da doença, em consequência dessa medida outras estratégias tiveram que ser adotadas como o uso das tecnologias remotas, que vem sendo uma ferramenta reguladora no processo ensino aprendizagem, e uma complementação aos demais métodos de ensino (Bezerra, 2020).

Em uma pesquisa feita por Lily et al. (2020) voltada para países árabes, onde as suas crenças são extremamente arraigadas ao contato social pois o mesmo pode ser observado pela prática do aperto de mão, beijo de bochecha, beijo de nariz, abraços amigáveis, reuniões familiares dentre outras questões de intimidade social, relata que a educação a distância, ferramenta usada em resposta ao Coronavírus, foi uma estratégia utilizada para manter o distanciamento social, implantada de forma imediata e forçada, causou profundo impacto na cultura, costumes e práticas dessa sociedade, porém o grande risco de contaminação levou-os a um pensamento reflexivo acerca das medidas de controle da doença e a adotar métodos como o uso das tecnologias remotas.

Enquanto alguns países tiveram impactos profundos devido aos seus costumes, em outro estudo feito na Nova Zelândia, instituições acadêmicas e de ensino superior aprenderam a desenvolver características que objetivam a diminuição da paralização do ensino aprendizagem em tempos de interrupções, o que levou aos universitários a abordarem habilidades de adaptação às novas modificações ligadas a flexibilidade, comunicação, planejamento estratégico destacando os métodos de

ensino e aprendizagem adequável, dessa forma atividades de estudo ajustáveis poderiam proporcionar uma solução eficaz para a preparação da capacidade de adaptação e superação de obstáculos (Dohaney et al., 2020).

O uso das tecnologias remotas

Muitas estratégias estão sendo adotadas para minimizar o impacto da COVID -19 na educação, o ensino aprendizagem não pode ser interrompido de forma integral, o uso das metodologias remotas vem trazendo uma nova visão de implementação do ensino. Conforme Zhou et al. (2020) em seu estudo, adotou o método do microvídeo, um instrumento de rede atual que pode oferecer cursos teóricos e práticos quando não é possível assistir às aulas presencialmente durante o período da pandemia. A técnica foi implementada para estudantes que foram impossibilitados de ir pro campo de prática para não correrem o risco de contaminação por profissionais de saúde atuantes ou pacientes infectados.

Ainda de acordo com os autores supracitado essa foi uma técnica abordada que possibilitou aos estagiários vivenciarem um aprendizado ativo, mas de forma a manter o distanciamento, e através de opiniões foi possível manter a troca de experiência, esclarecimento de dúvidas e problemas que poderiam ocorrer no momento da execução real do vídeo, desta maneira pode-se perceber o entusiasmo e o reconhecimento da metodologia de prática.

Semelhantemente em um estudo realizado pelos autores Chick et al. (2020) sobre uso das tecnologias remotas incluíram a técnica da videoconferência, dirigida aos residentes em cirurgia, o objetivo era manter a segurança dos professores, alunos e pacientes, evitando reuniões com aglomerações e infecções cruzada.

Apesar do uso da tecnologia para suprir a necessidade do aprendizado interrompido pela pandemia, ainda sim os alunos tiveram uma perda considerável na evolução individual do ensino no que desrespeito a educação, como solução para reduzir a perda da educação presencial fez-se o uso de plataformas online, a saber, o Zoom, Skype, Google Meet, Google Drive e WebXWebEx (Chick et al., 2020; Jowsey et al., 2020).

Ainda de acordo com as medidas citadas pelos autores Chick et al. (2020) com o uso da tecnologia da informação foi possível moldar os impactos gerados pela pandemia, como por exemplo, as aulas presenciais foram invertidas para aulas virtuais, com a presença do aluno em tempo real pode-se tem um feedback das dúvidas e problemas identificados, encontros presenciais para reuniões agora seriam por vídeo. Apesar de ser identificadas limitações por parte do pessoal que ainda não são familiarizados com a tecnologia, professores ou alunos, estes problemas podem ser superados com o comprometimento do pessoal técnico que pode apoiar e superar essas dificuldades.

As ferramentas de ensino a distância para combater o enfrentamento a covid-19, promoveram experiências diferentes das tradicionais para ambos os públicos. Para o professor o desafio de lidar com as mudanças tecnológicas e a resistência de se envolver com instrumentos de ensino aprendizagem em um espaço on-line, para o aluno a insegurança de um aprendizado em um meio pouco relacionado (Jowsey et al., 2020).

Para resolução de tais dificuldades algumas condições passaram a ser usadas como forma de minimizar as consequências do distanciamento educacional, a saber, a maleabilidade no manuseio dos programas de ensino (aulas gravadas para alunos impossibilitados de verem a aula em tempo real, mas que pudessem assisti-las em outro momento em que estivesse disponível), dispositivos de comunicação eficazes; computadores, telefones ou tablets. Dessa maneira foi possível verificar o encorajamento e compromisso de ambos os grupos que estão usufruindo dessa tecnologia, bem como a coordenação das atividades de trabalho e pessoal do aluno (Jowsey et al., 2020).

Abalo mental decorrente do período pandêmico

A educação remota trouxe muitos desafios tanto para instituições de ensino como para estudantes, a exemplo da ansiedade, que afetou de forma significativa áreas de suas vidas, a pandemia da Covid-19 apresentou-se como uma nova

realidade de incerteza econômica, medo de infecção, desafio da educação a distância etc. Conforme Savitsky et al. (2020), em sua pesquisa relatam a alta prevalência de ansiedade nos estudantes de enfermagem, por se virem coagidos a ter uma boa atividade acadêmica para ter êxito, e o receio de não atingirem os objetivos futuros de especialização/pós-graduação.

Acresce que, essa série de tormentas afetam o aprendizado fazendo com que, mesmo em pequena porcentagem, alguns venham a desistir do curso, pois levam em consideração a incapacidade de se adaptar a novas mudanças como a utilização do ensino online que ainda é desafiador. A ansiedade desencadeada por uma sucessão de eventualidades como o isolamento social, desequilíbrio econômico, insegurança sobre o futuro, medo de se contaminar dentro outros, leva a uma série de consequências como o abalo mental, distúrbios alimentares, sedentarismo, frustração etc. Porém os autores enfatizam a importância da superação e o humor, que estão diretamente ligados a práticas otimistas e ágeis na tentativa de se sobressair a eventos de interrupção (Savitsky et al., 2020).

Marasca et al. (2020), também mencionam em seu estudo como medidas de assistência o aconselhamento psicológico, pois é uma importante ferramenta no apoio a estudantes que vem sofrendo com ansiedade, estresse, pressão pessoal e coletiva devido as condições que foram submetidos decorrentes da pandemia. O método da avaliação psicológica pode ser usado também no atendimento remoto, visto que aponta para vantagens significativas, dentre elas o acesso ao atendimento não disponível de forma presencial e a limitação de gastos com locomoção e ambiente físico.

5. Conclusão

Os impactos gerados pela pandemia do novo Corona vírus na educação levaram a muitas mudanças repentinas na rotina de estudantes, estudantes trabalhadores, professores de sala de aula, instrutores de campo de prática e instituições de ensino, deste modo pode-se observar a similaridade de desafios em diversas organizações, a começar pelo aperfeiçoamento técnico, onde alguns não se encontram adaptados em relação a novas práticas, diversos profissionais ainda permanecem arraigados aos padrões pertinentes a sua carreira e relutantes a modificações.

Sob o mesmo ponto de vista a insuficiência de adequação ao ambiente virtual produz instabilidade ativa e passiva, de fato que, ainda com mecanismos ajustáveis de ensino, alguns educadores manifestam receio em lidar com um meio “não tão real”. O engajamento institucional ao meio de ensino aprendizagem à distância, requer não apenas uma base de estrutura física ou digital, mas, capacitação e preparação de funcionários e alunos, aprimoramento profissional por meio de cursos ou assistência exclusiva com tecnologias da informação e preparação de acadêmicos para que estejam atentos às necessidades virtuais do mercado.

Os educadores exercem função primordial no desempenho das atividades dos alunos, é preciso o uso da criatividade, envolvimento e habilidades que possam fixar o olhar curioso do aluno, o instrutor precisa estar presente e engajado no ambiente online.

Da mesma forma, ainda sobre os desafios, estudantes precisam dividir seu tempo e preocupação entre família, trabalho e estudo, encontram-se sobrecarregados e aflitos ao temer não conseguir cumprir tais responsabilidades, sentem-se estressados, ansiosos e com medo de serem infectados e levarem contaminação para seus familiares, o que pode acarretar em mais uma sobrecarga ao desempenho acadêmico e ter efeito negativo na qualidade de vida.

Em vista disso faz se necessário o engajamento de todos os grupos afetados, o apoio da liderança institucional, seguindo parâmetros maleáveis e didáticos de ensino aprendizagem, apoio familiar, bem como a comunicação efetiva de ambas as partes, o que demonstra interesse e propicia estímulo produtivo, manter a autoestima na tentativa de adaptação a novas mudanças também é considerada uma estratégia significativa no combate à superação de obstáculos.

No mais espera-se que esta pesquisa sirva de suporte teórico-científico para pesquisas futuras, no que tange ao aprofundamento de estudos mais específico no eu desrespeito ao comportamento psicológico e emocional de indivíduos dentro dos grupos de profissionais mais afetado pelos impactos da pandemia.

Referências

- Araújo, F. J. O., Lima, L. S. A., Cidade, P. I. M., Nobre, C. M. & Neto, M. L. R. (2020). Impact Of Sars-Cov-2 And Its Reverberation In Global Higher Education And Mental Health. *Psychiatry Research*. 288. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165178120307009?via%3Dihub>
- Brasil. (2020). Ministério da Saúde. Doença pelo Coronavírus COVID-19. Boletim epidemiológico especial Semana Epidemiológica 51 (13 a 19/12/2020), (2020). https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2020/dezembro/24/boletim_covid_42_24dez20.pdf.
- Beauvoayer, E., Dupéré, S., Guitton, M. J. (2020). COVID-19 and digital inequalities: Reciprocal impacts and mitigation strategies. *Computers in Human Behavior*. 111, 106424. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0747563220301771>
- Bezerra, I. M. P. (2020). Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia de corona vírus. *Journal of Human Growth and Development*. 30 (1). 141-147. <http://revistas.marilia.unesp.br/index.php/jhgd/article/view/10087/6379>
- Botelho, L. L. R, Cunha, C. C. A., Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade • Belo Horizonte*. v. 5. (11) •p.121-136. maio/agosto. ISSN 1980-5756. <https://www.gestaosociedade.org/gestaosociedade/article/view/1220/906>
- Christakis, D. A., Cleve, W. V., Zimmerman, F. J. (2020). Estimation of US Children’s Educational Attainment and Years of Life Lost Associated With Primary School Closures During the Coronavirus Disease 2019 Pandemic. *JAMA Netw Open*. 3(11):e2028786. doi:10.1001/jamanetworkopen.28786.
- Chick, R. C., Clifton, G. T., Peace, K. M., Brandon W. Propper, B. W., Diane F. Hale, D. F., Alseidi, A. A. & Vreeland, T.J. (2020). Using Technology to Maintain the Education of Residents During the COVID-19 Pandemic. *Journal of Surgical Education*. 77, (4), 729-732. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1931720420300842>
- Dohaney, J., Róiste, M., Salmon, R. A., Sutherland, K. & Dohaney, J. (2020). Benefits, barriers, and incentives for improved resilience to disruption in university teaching. *International Journal of Disaster Risk Reduction*. 50, June, 101691. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2212420920302119>
- Filho, P. S. P. S., Costa, R. E. A. R., Santos, M. B. L., Lima, S. P. N., Silva, L. A., Freitas, A. S., Silva, J. P., Araújo, L. K. C., Cunha, S. H., Araújo, F. W. C., Silva, A. P. A., Alves, D. R. C. F., Mendes, A. M., Leão, C. A., Kirchesch, C. L. & Macedo, J. L. (2020). Management of patients with cancer during the COVID-19 pandemic. *Research, Society and Development*. 9(7), e6289774609 <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4609>
- Jowsey, T., Foster, G., Cooper-Ioelu, P. & Jacobs, S. S.(2020). Blended learning via distance in pre-registration nursing education: A scoping review. *Nurse Education in Practice*, 44, March, 102775. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S147159531930112X>
- Kim, L. E. & Asbury, K. (2020). Like a rug had been pulled from under you’: The impact of COVID-19 on teachers in England during the first six weeks of the UK lockdown. *Br J Educ Psychol*; 90(4): p. 1062-1083, Dec. <https://bpspsychub.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/bjep.12381>
- Lily, A. E. A., Ismail, A. F., Abunasser, F. M. & Alqahtani R. H. A. (2020). Distance education as a response to pandemics: Coronavirus and Arab culture. *Technology in Society*. julho, 101317, 101317. doi.org/10.1016/j.techsoc.2020.101317
- Morales, A. J. R., Jaime A. Ospina, J. A. C., Ocampo, E. G., Peña, R. V., Rivera, Y. H., Antezana, J. P. E., Arnez, L. E. A., Aldana, K. D. B., Paredes, C. F., Martínez, A. F. H., Mondolfi, A. P., Grisales, G. J. L., Vallejo, E. R., Suárez, J. A., Zambrano, L. I., Gómez, W. E. V., Ramon, G. J. B., Rabaan, A. A. & Sah, R. (2020). Clinical, laboratory and imaging features of COVID-19: A systematic review and meta-analysis. *Travel Medicine and Infectious Disease*. 34, March–April, 101623. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1477893920300910>
- Marasca, A. R., Yates, D. B., Schneider, A. M. A., Feijó, L. P. & Bandeira, D. R. (2020). Avaliação psicológica online: considerações a partir da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) para a prática e o ensino no contexto a distância. *Estud. psicol. Campinas*, 37, e200085. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100509&lang=pt
- Oliveira, J. B. A., Gomes, M. & Barcellos, T. A. (2020). Covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*. Rio de Janeiro, 28, (108), p. 555-578, doi.org/10.1590/s0104-40362020002802885
- Organização Mundial da Saúde. (2021). Representação da OPAS no Brasil. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo Coronavírus). https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875
- Prado, E. O., Rivera, K. S., Barreno, L. G., Neira, M. R., Guaman, L. P., Nikolaos C Kyriakidis, N. C., Muslin, C., Jaramillo, A. M. G., Ostria, C. B., Robalino, D. C., SanMiguel, H. S., Unigarro, L., Zalakeviciute, R., Gadian, N., Cortés, A. L. (2020). Clinical, molecular, and epidemiological characterization of the SARS-CoV-2 virus and the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19), a comprehensive literature review. *Diagnostic Microbiology and Infectious Disease*. 98, (1), maio. Recuperado em 6 julho, 2020 de <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0732889320304715>.
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia do trabalho científico*. UFSM. 2018
- Pambuccian, S. E. (2020). The COVID-19 pandemic: implications for the cytology laboratory. *Journal of the American Society of Cytopathology*. 9, (3 ed.), . 202-211. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2213294520300454>
- Savitsky, B., Findling, Y., & Hendel, T. (2020). Anxiety and coping strategies among nursing students during the covid-19 pandemic. *Nurse Education in Practice*. 46, <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1471595320303371>

Torres, A. C. M., Alves, L. R. G. & Nóbrega, A. C. (2020). Educação e Saúde: reflexões sobre o contexto universitário em tempos de COVID-19. ResearchGate. https://www.researchgate.net/publication/341811676_Educacao_e_Saude_reflexoes_sobre_o_contexto_universitario_em_tempos_de_COVID-19

Zhou, T., Huang, S., Cheng, J. & Xiao, Y. (2020). The Distance Teaching Practice of Combined Mode of Massive Open Online Course Micro-Video for Interns in Emergency, During the COVID-19 Epidemic Period. *Telemedicine and e-Health*. 26, (5). <https://www.liebertpub.com/doi/10.1089/tmj.2020.0079>